



**Estado do Rio de Janeiro  
Câmara Municipal de Cordeiro  
Poder Legislativo**

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA VINTE E UM DE MAIO DE  
DOIS MIL E QUATORZE NA FORMA ABAIXO:**

Aos vinte e um dias do mês de maio de dois mil e quatorze, na Câmara Municipal de Cordeiro, localizada na Rua Vereador Julio Silveira do Amaral número um mil cento e sessenta e dois, foi realizada às dezoito horas a Sessão Ordinária para tratar de diversos assuntos. A Sessão foi Presidida pelo Vereador Robson Pinto da Silva e Secretariada pelo Vereador Anísio Coelho Costa. Havendo número Regimental, o Presidente e solicitou ao Secretário que fizesse a leitura da Ata da Sessão anterior, a qual foi lida e aprovada por unanimidade. Ato contínuo, passou-se a leitura do expediente que constou: Projeto de Lei nº 043/2014 de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre: “A criação de vagas temporárias, para o preenchimento por meio do processo seletivo público, aprovado pela lei 1775 de 2013”; Projeto de Lei nº 044/2014 de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre: “A concessão de subvenção social para o exercício de 2014 e dá outras providências”; Projeto de Lei nº 042/2014 de autoria do Vereador Marcelo José Estael Duarte, que dispõe sobre: “A criação da semana de conscientização e de combate à automedicação no âmbito do município de Cordeiro”; Requerimento nº 025/2014 de autoria do Vereador Silênio Figueira Graciano; Requerimento nº 026/2014 de autoria da Vereadora Jussara Barrada Cabral Menezes; Requerimento nº 027/2014 de autoria do Vereador Gilberto Carlos Mendes Gil; Indicação nº 050/2014 de autoria do Vereador Gilberto Salomão Filho; Indicação nº 051/2014 de autoria do Vereador André Lopes Joaquim e do Vereador Gilberto Salomão Filho; Ofício nº 150, 151 e 152/2014 do Poder Executivo; prestação de contas do Grêmio Recreativo Escola de Samba Imperatriz de São Manoel; telegramas do Ministério da Saúde; inscrições para Tribuna Livre. O Presidente concedeu a palavra a Vereadora Inscrita Jussara Barrada Cabral Menezes. E, que conforme solicitado pelo Vereador Mário Antonio Barros de Araujo através do Ofício s/n do Gabinete da Vice



**Estado do Rio de Janeiro**  
**Câmara Municipal de Cordeiro**  
**Poder Legislativo**

Presidência, a partir desse momento, a ata consta na íntegra: Usou da palavra a Vereadora Jussara Barrada Cabral Menezes: “Boa noite a todos, Presidente, Mesa Diretora, Vereadores, munícipes e internautas. Hoje eu quero pedir ao senhor, Vereador Amilton Biti, Presidente da Comissão de Saúde, que o senhor faça o favor de pra mim, de procurar a Secretaria de Saúde, porque eu fui informada por uma mãe, que eu tava de plantão no Posto de Saúde, fui informada por uma mãe que seu filho que é paciente do CAPS, e não tem Clonazepan para os pacientes do CAPS. E também fui procurada por um senhor que mora aqui no Rodolfo que ele tem a doença de Crohn e ele precisa fazer uma Colonoscopia e a Secretaria informou para ele que esses exames não estão sendo autorizados por falta de licitação. Aí ele pediu o senhor, como Presidente da Comissão de Saúde, que o senhor veja isso pra gente com carinho.” Usou da palavra o Vereador Amilton Luiz Ferreira de Souza: “Vereadora, com certeza, vamos atender, as Comissões da Casa, esse é o papel de cada Comissão, como a gente já vem trabalhando há algum tempo percebo que realmente estamos num momento bem tumultuado, mas isso cabe à Câmara, né, fiscalizar. Eu como Presidente da Comissão de Saúde, Vereador Jader Maranhão e o Vereador Gilbertinho, fazemos parte dessa comissão, nós podemos nos reunir amanhã e fazer contato com o Secretário de Saúde e realmente procurar saber o que está acontecendo. Qual é o problema da licitação, pra que agente possa realmente resolver, e com certeza, esta Casa aqui não vai ser omissa nessas cobranças. O que a vereadora precisar das comissões, estaremos aqui de portas abertas e vamos tomar as devidas providências.” Usou da palavra a Vereadora Jussara: “Muito obrigada, porque no mês que vem ele tem uma perícia médica e ele só vai ser atendido na perícia se ele tiver esse exame, pelo contrário, ele vai ser cortado. Muito obrigada, boa noite a todos.” Usou da palavra o Vereador Jader Maranhão: “Uma parte, vereadora. Vereadora, a situação da saúde continua gravíssima, não tem remédio, não tem insulina, não está sendo distribuída, quando tá já vai com vencimento já quase vencido, é praticamente quase a mesma



**Estado do Rio de Janeiro**  
**Câmara Municipal de Cordeiro**  
**Poder Legislativo**

situação. É que já vem aí se comprovando, houve uma cobrança muito grande da Câmara no governo anterior, tem que continuar, não pode a situação da saúde. A Secretaria de Saúde não está fazendo as autorizações dos exames, não fazer a distribuição sequer de insulinas, e ficar sem a cobrança da Câmara. Nós da Câmara de vereadores, não só a Comissão de Saúde, oito, nove horas da manhã, que o Presidente da Comissão desejar, estarei aqui pra que a gente possa se dirigir à Secretaria de Saúde falar com o secretário de saúde pra que ele dê uma explicação e uma solução. Não é só explicação, porque explicação é fácil de dar: 'Ah, não teve licitação'. Tem que dar a solução pro problema, pra que a população não seja prejudicada da forma que está sendo prejudicada, sem medicação, sem remédio, sem exame. Muito obrigado vereadora." Usou da palavra a Vereadora Jussara: "Mesmo porque, a gente tá com três meses de governo, e outra coisa também, a gente não sabe porque Cordeiro não tem receituário de Ritalina. A maioria das crianças que são pacientes do Dr. Milton, eles usam Ritalina, por serem hiperativos e não tem receituário, as mães saem de Cordeiro pra ir buscar receita em Cantagalo, município vizinho. Então Cordeiro tem que resolver isso." Usou da palavra o Vereador Amilton: "Vereadora, inclusive complementando as palavras do Vereador Jader Maranhão, eu queria até, né, aparte que eu pedi a senhora, eu queria me reportar também ao Vereador Jader, que o trabalho das Comissões, ela também já vem trabalhando há algum tempo, eu acho que, né, a parte que eu pedi a Sra., eu queria me reportar também ao Vereador Jader, que o trabalho das Comissões, elas já vem trabalhando há algum tempo, que eu acho que nós temos realmente fazer jus aos nossos salários. Sempre fiz o trabalho da Comissão de Saúde sempre estive presente nesta Casa, então, muitas das vezes as falhas servem para isso para também poder botar o vereador para trabalhar. E, eu to sentindo que os vereadores agora querem trabalhar, inclusive, Vossa Excelência, o Vereador Jader Maranhão que alguns vereadores". Usou da palavra o Presidente: "Por favor, o Vereador tá na sua palavra. Vou pedir, por favor, que as pessoas não interrompam que



**Estado do Rio de Janeiro**  
**Câmara Municipal de Cordeiro**  
**Poder Legislativo**

ele não tá fazendo ofensa a ninguém. Ele apenas está explanando a sua opinião”. Usou da palavra o Vereador Amilton: “Inclusive, o Vereador Jader Maranhão que já faz parte da Comissão de Saúde há algum tempo que em algumas reuniões feitas a esta Casa o senhor não compareceu. Então, se o senhor comparecer, o senhor vai ver que a Comissão trabalha. E, isso que o senhor está cobrando eu sempre cobre, e continuarei cobrando. Agora, o senhor Também compareça mais no Legislativo”. Usou da palavra o Presidente: “Por favor, gente! Deixem os Vereadores se pronunciarem! Por favor!” Usou da palavra o Vereador Jader: “Vereador Amilton, eu tratei o senhor com todo respeito, eu considero o seu trabalho, trabalho que o senhor fez. Só tem uma coisa, às vezes em que a Comissão realmente precisar pra fazer um trabalho correto e justo para população de Cordeiro estarei aqui. Várias vezes convidei o senhor, inclusive, fomos juntos com vários vereadores a Secretaria de Saúde para fiscalizar. Não teve problema nenhum. Certo? Não deixo de tá aqui nas horas que são necessárias como estou hoje aqui, como estou para as Sessões. Certo? Você não... O colega Vereador tá querendo tirar, se tranquilizar, ou, jogar os seus questionamentos, seus problemas. Eu sei que o senhor está sofrendo pressão especial no dia de hoje e tá se voltando contra mim que eu não to entendendo exatamente por quê. Nós somos Vereadores e colegas da mesma forma. Usou da palavra o Vereador Amilton: “O vereador vai saber o por quê. O vereador vai saber o por quê.” Usou da palavra o Presidente: “Tá cortada a palavra” Usou da palavra o Vereador Jader: “Obrigado!”. Usou da palavra o Presidente: Por favor, nobre colega! Cortada a palavra de ambos. Por favor, respeitar a fala da nobre colega Vereadora Jussara. Pois não Jussara. Usou da palavra a Vereadora Jussara: “Foi só essa solicitação que eu vim fazer. Muito Obrigado! Uma boa noite!” Usou da palavra o Presidente: “Boa noite! Parabéns pelas palavras Jussara. E, que a Comissão de Saúde da Câmara possa se reunir e estar indo ao hospital, estar indo aos postos de saúde e ver realmente quais as condições de atendimento, e quais as necessidades para que a gente faça um relatório e envie ao Executivo municipal para que tomem as



**Estado do Rio de Janeiro**  
**Câmara Municipal de Cordeiro**  
**Poder Legislativo**

providencias mais urgente possível. Com relação, só vou avisar com relação ao jornal e as cartas que foram colocadas, tudo, nessa Casa, está sendo gravado, então todos os responsáveis serão chamados e não pensem vocês que nós já não estamos sabendo das distribuições das cartas que estão sendo colocadas aqui, dos jornais, nós estamos aqui respeitando a todo mundo, mas só pra alertar vocês que nós temos as gravações e testemunhas de quem tem colocado as cartas... (Falas aleatórias de munícipes) Isso mesmo tá. O senhor que foi ex-secretário do ex-governo, não é isso? Isso aí. Então tudo bem. Então você fique com (ininteligível). E procure seus direitos, mas não venha bagunçar a Casa, porque você não tem direito. Você não tem direito! Você não tem direito! Você não tem direito! Você não tem direito de falar nada! Você não tem direito! Você não tem direito! E me respeite que você não me conhece. E me respeite! Me respeite! Me respeite! Que quando você falou que tinha uma denúncia pra fazer, que você faça. Então que o senhor faça. Que agora me respeite. Me respeite! Tá! Que você está já está indo longe demais. Tá! Me respeite! E também o Secretário Edmar Soares que colocou essa carta aí, que tá gravado. E tem testemunha tá. Você me respeite também, que eu nunca faltei com o respeito com o senhor. Eu não tenho culpa de atos irresponsáveis que ocorreram. Eu vou falar muita cosia aqui que era pra ser dita, que eu vou tentado ser subornado várias vezes e vocês não sabem disso, tá ouvindo? Eu não sou moleque! E se o ex-prefeito Salomão tiver alguma coisa contra mim, que faça também. Eu nunca pedi a ele que deixasse de fazer qualquer tipo de acusação contra minha pessoa. Eu não sou nenhum inocente, mas eu também não sou moleque. Eu não sou moleque! Eu sou digno! Eu sou digno! Eu sou digno! Tá! Eu sou digno! Se ele seguisse o que essa Casa tá fazendo, de fazer as coisas às claras, nada disso tinha acontecido com ele, de licitações serem abertas, de estar pondo tudo para a população através do portal da transparência, não venha me culpar por atos irresponsáveis de vocês. Seja homem! Seja homem! Seja homem! Eu não sou moleque! Seja homem! Que eu nunca deixei, eu nunca deixei de te atender. Você me chamou na casa do



**Estado do Rio de Janeiro**  
**Câmara Municipal de Cordeiro**  
**Poder Legislativo**

Vereador Gil para falar que tinha uma denúncia pra fazer contra os vereadores. Que faça! Não precisa me chamar, tá ouvindo! E sejam homens tá! Porque vocês deixaram um furo nas Secretarias que vocês passaram também. Que nós temos prova nessa Casa. Tá ouvindo? Todos vocês. Nós temos erros, nós não estamos aqui pra acusar ninguém. Eu nunca faltei com o respeito com nenhum de vocês. Agora, vocês já estão passando dos limites. Faça a reivindicação de vocês. Reivindiquem! Mas, não fiquem denegrindo de quem quer fazer uma política limpa, de quem quer política moralista dentro da cidade. Isso. E, não me envolva com as coisas de vocês, tá ouvindo? Não me envolva! Se escreva na próxima Sessão e fale na Tribuna. Tá ouvindo? Agora não venha distribuir jornalzinho que nem assinatura não tem. Quando eu tiver que falar algo, eu vou assinar embaixo por que eu sou homem pra isso. Eu sou homem pra isso! Tá! E vocês vão ouvir muitas coisas que vocês não sabem. Achando que muita gente também é inocente, tá ouvindo? Tá ouvindo? Eu não sou moleque. O Leno é testemunha de quantas vezes eu já chamei ele pra conversar junto com o Prefeito Salomão, ele pode dizer se foi verdade ou mentira, como Gil. Eu nunca fui moleque, eu nunca fui moleque dentro dessa Casa. Eu assumo votei pela cassação dele. Agora, se houve algum engano... Em novembro quando eu vim nessa Tribuna, em vim como homem, como eu vim como homem também quando eu fui falar com o Prefeito que era para ele conversar com o Vice-Prefeito dele que tava havendo um desentendimento de interesse. Eu fui home para chegar pra ele e falar isso, tá ouvindo? Eu não moleque! Agora, não me envolvam em coisas que eu não estou envolvido, tá! Porque se eu tenho erros eu assumo meus erros. Se eu to envolvido em algum ato, eu nunca pedi propina para o Prefeito, nunca procurei ele para pedir dinheiro, e ele sabe muito bem disso. Nem cargos eu pedi a ele, entendeu? Ele sabe muito bem disso. Agora, já tá passando do limite. Eu não sou moleque! Eu quero respeito! Eu respeitei a todos. Eu sai dessa Casa sem policia na segunda feira quando conversei com todos. Agora, me respeite! Me respeite! Respeite a minha família porque eu nunca faltei com respeito com vocês.



**Estado do Rio de Janeiro**  
**Câmara Municipal de Cordeiro**  
**Poder Legislativo**

Eu quero dignidade. Vocês não vão resolver as coisas no grito. As coisas vão ser resolvidas de forma como vão ser resolvidas. Agora se vai ser Comissão Processante, se vai ser Código de Ética, se vai ser CPI isso não cabe ao senhor cabe as regras dessa Casa. Tá ouvindo? Nós não estamos aqui para ocultar, quem tiver que pagar pelos erros vão pagar qualquer Vereador aqui, tá ouvindo? Eu nunca me omiti. Nós colocamos sob deliberação do Plenário a Denúncia. Que brincadeira é essa? Agora, qual a acusação concreta que tem? Nós temos que checar a acusação, quem são os verdadeiros vereadores envolvidos. Pode ser eu. Ué! Quem disse que não pode ser eu? Pode ser eu também não invento não. Agora vamos parar de brincadeira. Vamos para de denegrir a imagem das pessoas na cidade. Eu to cansado disso já! Isso tá trazendo problemas para Câmara, trazendo problemas para o município. Eu só quero respeito, tá! Não solte cartinhas sem assinar. Seja homem! Assinem o que vocês fazem. Assinam o que vocês fazem! Assinam! Assinam seja homem esse Edimar, seja homem Teco. Assinem o que vocês fazem. Assinem! Quando eu tiver que colocar carta na rua eu vou colocar o meu endereço e telefone porque eu sou homem pra assumir o que eu falo, tá! Sejam dignos por que isso não é coisa de homem. Isso é coisa de moleque! Isso é coisa de moleque! Sejam homens! Não venha querer denegrir a imagem dessa Casa. Se o Governo de vocês fizesse igual que essa Casa está fazendo com transparência em seus atos, nós temos o Portal da Transparência, nós temos a ouvidoria, que vocês têm acesso a Sessão e todo mundo pode assistir é porque nós estamos permitindo isso ao povo, porque eu não quero ocultar nada ao povo. Agora, eu tive a honra e o compromisso de mesmo com o Prefeito estar num curso de um processo de investigação de devolver duzentos e trinta e três mil reais a ele. É sinal de que? Eu nunca chamei o Prefeito de ladrão, faltei com respeito à pessoa dele, que isso não vem ao caso. Entendeu? Agora, não importa não me envolva em situações que eu não to envolvido. Não me envolvam! E quando quiserem fazer qualquer denúncia contra a minha pessoa, que faça! Que eu já tenho aqui uma do cidadão Almir achando





**Estado do Rio de Janeiro**  
**Câmara Municipal de Cordeiro**  
**Poder Legislativo**

que eu menti através de documentos. Eu não tenho que dar satisfação para Almir, fulano ou sicrano. Eu tenho que dar satisfação aos vereadores dessa Casa, a população num todo, a juíza, a promotoria, a quem me chamar. Eu não sou obrigado a falar para A ou B qualquer situação que ocorre de investigação nesta Casa. Tô cansado disso! Nós estamos cansados porque isso não vai levar a nada. E que a gente possa ter respeito porque sem respeito, sem respeito, a gente não vai chegar a lugar algum. Não adianta nós ficarmos aqui acusando, apontando o dedo. Vamos resolver os problemas do jeito que ele tem que ser resolvidos. E esta Casa vai investigar. Agora, assinem as cartas que vocês colocam que eu sei que muitos ex-secretários querem voltar aos seus carguinhos. É claro! São direitos deles. Entendeu? Agora, eu não tenho culpa! Eu não tenho culpa igual que ficam colocando no jornal. Eu já tô cansado. Que eu sabia. Eu falei que fui procurado, e também que as gravações não chegaram a essa casa antes do processo da cassação do Prefeito se foi gravado no dia treze de fevereiro. Por que que ele não apresentou isso antes? Para que a Casa tomasse as providencias porque com certeza seriam tomadas. Então, se ele não fosse cassado ia continuar a mesma coisa? Ninguém ia ser acusado. Vamos para de brincadeira, vamos tratar as coisas sérias. Esta Casa aqui nunca desrespeitou o ex-prefeito Salomão. Agora eu to cansado de ser julgado, e falar que eu sou omissos. Me prove que eu já pedi dinheiro, eu já pedi qualquer vantagem para mim ao Prefeito. Entendeu? Já foi oferecido várias vezes a minha pessoa, mas eu não aceitei porque eu não to na política pra isso. Eu não estou na política pra isso! Tá! Eu não estou na política para me enriquecer. Se eu tiver problemas podem ser problemas administrativos. Errei em algumas questões do meu mandato passado, mas não por participar de coisas ilícitas, com algumas nomeações indevidas. Mas, estou pagando, estou respondendo na justiça. Mas, eu nunca me envolvi com corrupção, e pra mim existe o corruptor e o corrupto e todos eles têm que ser punidos porque senão nós não vamos viver um país justo. Porque to cansado dessa historinha de todo mundo se achar santo. Então,





**Estado do Rio de Janeiro**  
**Câmara Municipal de Cordeiro**  
**Poder Legislativo**

ninguém é tão inocente até que se prove o contrário. Então, me mostre quem são os inocentes nessa história. Entendeu? Essa Casa tem que tomar as providências, e vai tomar. Agora, a questão da Comissão Processante, como diz o Vereador, como diz o Prefeito na Rádio, que nós vamos pedir direito de resposta, no Programa do Deputado Garotinho, que até então ainda conta com o meu respeito que parece ser uma pessoa séria e que realmente quer mudança na questão política desse país, então, eu quero dizer que nós tentamos sim montar a Comissão Processante nesta Casa. Nós tentamos, nós colocamos sob deliberação do Plenário. Vocês têm que entender que a questão do suplente é porque não existe ainda qualquer indicio, eu não posso evitar que o vereador assuma a sua função. E se vocês acham que estão sendo lesados e o Prefeito que fez a denuncia entre com uma ação na justiça contra a Câmara com um mandado de segurança como ele tem feito no processo dele. É todo direito de qualquer cidadão. Agora não vem faltar com respeito a quem tem trabalhado sério por essa cidade. Não vem querer atrapalhar os andamentos desta Casa, querer denegrir a imagem desta Câmara porque eu não sou, eu não sou responsável, e não sou responsável por qualquer ato de vereador. Agora, eu respondo por meus atos. E, tudo será investigado. Agora, que vocês que ficam soltando cartinhas na rua assinem embaixo. Sejam homens! Sejam dignos de honrar a calça que vocês vestem. Tá ouvindo? Porque quando eu fizer, quando eu fizer algo... Quando eu fizer algo eu vou assinar, tá ouvindo? Eu vou assinar. Vou pedir... Vou pedir, por favor, pela última vez, vou pedir as autoridades policiais, que estão aí atrás, qualquer manifestação, por favor, pode retirar do Plenário. Tá! Isso aqui não vai virar bagunça não! Chega! Chega! Ou vocês permanecem no Plenário de forma civilizada ou infelizmente já está autorizada as autoridades policiais a retirarem, por favor! Vou suspender a Sessão por cinco minutos e se não houver, se não houver, eu tenho pedido respeito a vocês não é de hoje, tá! Se não houver um respeito de vocês eu vou pedir quer vocês possam realmente se retirar do Plenário. Não interessa! Não interessa! Eu não quero manifestação de ambos os



**Estado do Rio de Janeiro**  
**Câmara Municipal de Cordeiro**  
**Poder Legislativo**

lados.” Retomando a Sessão, na íntegra, usou da palavra o Presidente: “Pedir desculpas a vocês pela interrupção da Sessão. Vamos dar prosseguimento e pedir a colaboração de vocês, pela última vez, para que a gente possa né... Os trabalhos possam transcorrer de forma normal, para que... Pedir perdão pelos excessos. A gente fica com o coração cheio de coisas que a gente quer colocar pra fora, e soa vários meses já angustiado com muitas calúnias e acusações, né! Futuramente nós veremos verdadeiramente quem são os culpados e quem são os corretos nessa história. Mas, a gente também, como o ex-prefeito, como vocês, qualquer vereador, somos seres humanos, não só ele, não só vocês todos nós somos seres humanos e nós temos nossos sentimentos. Então, eu peço perdão a vocês se por algum momento da minha fala por qualquer tipo de ofensa. E, me desculpem. Mas, só quero deixar claro pra vocês, eu não estou aqui... Não fiz qualquer pronunciamento em defesa de qualquer vereador. Acho que todo mundo aqui é adulto e deve responder pelos seus atos. Fazendo um pronunciamento em defesa dessa instituição, dessa Câmara, não só os Vereadores, mas os funcionários que aqui trabalham, e em respeito aqueles eleitores que votaram em cada Vereador que está aqui representando sejam bons, sejam maus, sejam ruins, estão aqui eleitos pelo povo. Então, esse foi meu desabafo porque eu sempre peço respeito. Eu nunca faltei com respeito com ninguém, né! E chega uma hora que chega o limite de tanta falta de respeito que tá havendo com a imagem de todos, né! Com a imagem de todos, de todos os envolvidos nessa situação, né! Eu acho que é uma situação muito delicada como Salomão, como os Vereadores, e acho que a nossa cidade também precisa um pouco de paz, paz em nossos corações para que as coisas realmente sejam resolvidas. É só isso que eu quero pedir desculpas a vocês, e vamos dar prosseguimento aos trabalhos e peço a colaboração de vocês e perdão por qualquer fala que tenha trago ofensa a qualquer uma aqui presente. Vamos conceder agora a Tribuna Livre ao Sr. Salomão Lemos Gonçalves para falar sobre: Comissão Processante. Deixando claro, né, ao cidadão Salomão Lemos Gonçalves que o assunto



**Estado do Rio de Janeiro**  
**Câmara Municipal de Cordeiro**  
**Poder Legislativo**

deve ser somente o assunto em questão, e que o senhor dispõe de dez minutos de acordo com o Regimento Interno desta Casa.” Usou da palavra o Sr. Salomão Lemos Gonçalves, que consta na íntegra: “Boa noite meus amigos! Obrigado por vocês estarem aqui lutando pela verdade de Cordeiro. É a gente tá aqui para falar da Comissão Processante. Mas, Sr Presidente eu queria me desculpar aqui em nome dos meus eleitores porque são seis mil eleitores que me trouxeram a ser Prefeito. E, o Sr já se desculpou aí do exagero que teve com as suas palavras. Eu acho que o Sr. Direcionou muitas palavras a minha pessoa, então, não só a Comissão Processante, mas o Sr. Me deu direito de resposta de alguns assuntos como, por exemplo, a filmagem que o senhor se referiu. A filmagem eu mostrei para o senhor, o senhor lembra disso. O Senhor falou isso ou não? Usou da palavra o Presidente: “Em respeito ao Regimento Interno desta Casa não me omitindo, até mesmo para que a gente evite certos comentários, o Sr. Pode fazer essa solicitação de esclarecimento por escrito que eu faço questão de responder isso oficialmente para o senhor”. Usou da palavra o Sr. Salomão: “Mas, o senhor me falou isso aqui em público, como me que eu vou te perguntar por papel?” Usou da palavra o Presidente: “Sobre?” Usou da palavra o Sr. Salomão: “Sobre a filmagem das fitas. Eu mostrei para o senhor.” Usou da palavra o Presidente: “Já encontra-se disponível nesta Casa”. Usou da palavra o Sr. Salomão: “Mas, eu te mostrei a Filmagem sim.” Usou da palavra o Presidente: “Um trecho”. Usou da palavra o Sr. Salomão: “Um trecho... Então, o Sr. tem o dever de admitir que eu te mostrei”. Usou da palavra o Presidente: “No dia da votação.” Usou da palavra o Sr. Salomão: “No dia... No dia... Então, o Sr. aqui falou a verdade. Usou da palavra o Presidente: “É verdade.” Usou da palavra o Sr. Salomão: “Parabéns! Parabéns para o senhor. O senhor viu a filmagem sim. Um outro assunto, Presidente, é a nossa primeira reunião. Eu não vou questionar nenhum assunto não. Mas, nós tivemos uma primeira reunião. Primeira. Vai ficar na incógnita, quem sabe o senhor uma hora queira falar sobre essa nossa primeira reunião. E, agora eu vou falar sim da Comissão



**Estado do Rio de Janeiro**  
**Câmara Municipal de Cordeiro**  
**Poder Legislativo**

Processante. Eu gostaria de saber do senhor por que mesmo com o parecer do Jurídico dizendo que deveria ser uma Comissão Processante com o afastamento dos Vereadores envolvidos já chamando os suplentes. Mesmo assim o senhor discordou do parecer jurídico, eu não sabia que o senhor tinha conhecimentos advocatícios. E, o senhor sempre pede o parecer e acata o parecer. Diferente da minha CPI que o parecer foi dado pelo Dr. Amilton Sampaio que depois apareceu numa fita de áudio dizendo que alguém pagou quinze mil pra ele do serviço prestado aqui dentro da Câmara. Sr. Presidente, isso não são palavras minhas. Se alguém aqui está ofendido ou machucado deve ficar com quem falou isso. Eu simplesmente tive acesso a essas coisas e coloquei para que elas fossem julgadas. E, eu quero aqui reiterar, perguntando para o senhor, por que o senhor tomou essa atitude de não aceitar o que o jurídico daqui decidiu? Eu também tenho o direito igual todos aqui tem o direito. E, provavelmente, estão se perguntando por que motivo o senhor agiu dessa forma. Na CPI era um advogado particular, agora, é o advogado da Câmara que dá o parecer e que é negado pelo senhor. Eu sinto muito em ter que te fazer essa pergunta, mas eu não acredito que o senhor esteja envolvido em nenhuma dessas coisas.” Usou da palavra o Presidente: “Com certeza que não. O senhor mais testemunha que nunca porque o senhor em todos os seus comentários.” Usou da palavra o Sr. Salomão: “Tanto que eu nunca te acusei.” Usou da palavra o Presidente: “Tanto que em seus comentários, todos os seus depoimentos, sempre tentei ser leal ao senhor em todos os assuntos possíveis. Sempre procurei e sempre tive uma relação a mais cordial possível, né! O fato da cassação, né, o senhor tá mais que explicado. Acho que já conversamos sobre isso. Se houve um erro da minha parte, inclusive, já te pedi até perdão. Mas... Mas...” Usou da palavra o Sr. Salomão: “É verdade! Mas, eu acho sempre bom isso ser em público porque você acaba sendo punido por outras situações igual ao dessa Comissão Processante que eu quero a explicação.” Usou da palavra o Presidente: “Mas, como sempre eu procurei fazer, né! Eu confiei no trabalho da Comissão, confiei no trabalho dos colegas



**Estado do Rio de Janeiro**  
**Câmara Municipal de Cordeiro**  
**Poder Legislativo**

Vereadores, e....” Usou da palavra o Sr. Salomão: “Então o senhor tá admitindo que havia erro?” Usou da palavra o Presidente: “Não. Tô falando se houve. Se houve. Se o senhor acha que houve da sua parte algum erro, algo que ficou com relação a esta cassação eu tô te pedindo perdão perante ao público, mas foi a minha decisão no momento. Se eu errei, né, eu quero pagar pelo meu erro, todos nós. É isso que eu quero falar.” Usou da palavra o Sr. Salomão: “Muito bem, Robson! Muito bem! E sobre a Comissão Processante, por que que o senhor não acatou a opinião do jurídico?” Usou da palavra o Presidente: “Nós não precisamos de acatar, né, a regra do Decreto Lei 201/67, né, com relação à leitura da denuncia para que a mesma seja acolhida ou não pelo Plenário, ela foi colocada sob deliberação do Plenário.” Usou da palavra o Sr. Salomão: “Mas, não é isso que tá dizendo aqui não. Deveria o jurídico está aqui escrito aqui...” Usou da palavra o Presidente: “O jurídico da Casa já foi consultado, mas nós temos que entender que o Plenário desta Casa a decisão é soberana porque o jurídico... Usou da palavra o Sr. Salomão: “Porque os próprios acusados vão aceitar a denuncia não tem lógica, Presidente.” Usou da palavra o Presidente: “A Câmara ao acatar a denuncia na formação da Comissão, que foi o caso da WD, que envolvia diretamente o nome do Vereador Leno, que a WD era para investigar um contrato da WD com o município, automaticamente, posteriormente, durante o decorrer da investigação, né, que foi se falado o nome do Vereador Leno, mas isso não vem ao caso, inclusive, já tá mais que falado e notório. Isso é um caso agora judicial. E, com relação aos Vereadores, o que chegou-se a conclusão é porque se acolhesse a denuncia, já que não citava-se nome na gravação, que eu ouvi, pedi até que o jurídico ouvisse hoje porque, até então, eles não ouviram a gravação, não haviam ouvido a gravação, e chegou-se a conclusão de que como nós poderíamos acusar? Quais os vereadores seriam? Como eu disse, poderia ser eu, ou qualquer um dos onze envolvidos. A gente queria abrir a Comissão contando com a colaboração, é claro, dos colegas. Eu acho que a gente deve investigar, e deveria investigar para mostrar para a



**Estado do Rio de Janeiro**  
**Câmara Municipal de Cordeiro**  
**Poder Legislativo**

população.” Usou da palavra o Sr. Salomão: “Mas, a gente tem outra gravação com os nomes Presidente, e vai ser apresentada.” Usou da palavra o Presidente: “Então, prefeito, prefeito... aí...” Usou da palavra o Sr. Salomão: “Aí eu vou trazer para o senhor a ordem do juiz para se fazer a Comissão Processante. Quando Vocês fizeram uma CPI contra mim eu mandei investigar. Agora vocês estão com medo de serem investigados. Era só isso que eu tinha para falar, Robson. Me perdoa das minhas ofensas, mas todo mundo aqui é igual. Eu como Prefeito, como médico fui investigado porque que o outro cidadão não pode ser investigado? E a gente vai lutar por isso. Vou até o fundo do poço para essa investigação ser concluída. Muito Obrigado! Passar bem! Boa noite!” Usou da palavra o Presidente: “Posso concluir, prefeito? Prefeito, posso concluir? Não. Posso concluir? Bom, já que o senhor não quis permanência na Tribuna até por questão de... Quero dizer ao senhor, prefeito... Quero dizer, né, ao prefeito, já que ele se explanou e não quis ficar para ouvir que em momento algum essa Casa está se omitindo em... Não tá se omitindo em apurar o caso. Nós sabemos, né, que querem ter uma resposta imediata, com certeza, aqueles eleitores, aquelas pessoa simpatizantes ao Salomão. E eu já disse e vou repetir quantas vezes for preciso que todas as denúncias que estão nesta Casa seja CPI, seja Comissão Processante, seja Código de Ética e Decoro Parlamentar vai ser investigado sim. Vai ser investigado sim mais do que nunca, agora, nesta Casa. A Mesa Diretora desta Casa quer que esses fatos sejam esclarecidos porque esta Casa não vai se passar como omissa, né! Se houve um procedimento com o prefeito, eu acho que um erro não justifica o outro. Ele errou pagou pelo erro dele. Se algum de nós erramos, nós vamos pagar pelos nossos erros, com certeza. Isso é claro e fato. Agora com relação à Comissão Processante, eu expliquei na Sessão passada, inclusive, fui indagado pelos Vereadores, né, Leno e Jussara e eu disse a eles que a gente não pode condenar as pessoas. Porque o Salomão não foi condenado assim que chegou a denuncia houve um auto de investigação que durou noventa dias. A mesma coisa com relação aos Vereadores.



**Estado do Rio de Janeiro**  
**Câmara Municipal de Cordeiro**  
**Poder Legislativo**

Existia sim uma denuncia, existe uma denuncia do cidadão Salomão Lemos Gonçalves a qual ele cita nomes de Vereadores, mas ao ouvir a gravação, né, que todos já têm conhecimento, já é mais do que público e notório em redes sociais através de trio elétrico. Todo tem conhecimento, quase todos dessa gravação, a qual ele não cita nomes e sim quantitativo de Vereadores nesta gravação. Então, nós íamos abrir sim uma Comissão Processante. Nós colocamos sob deliberação do Plenário, conforme determina o Decreto lei, e simplesmente não foi acatado. Então, nós não podemos, esta Casa não pode desacatar o que o Plenário vota. O que o Plenário vota é soberano até contra a ordem do Presidente. O que prevalece é a decisão do Plenário. Ao acatar a denuncia com certeza, a Casa, como fez nos procedimentos anteriores, nenhum dos Vereadores dos Vereadores que estavam sendo citados iam participar dos trabalhos da Comissão, ficariam impedidos, né! Para que a Comissão trabalhasse de forma transparente e legal. E, se isso não houve, como diz o Prefeito, e se ele acha que se sente lesado, e que realmente houve erro, ou, equivoco nos tramites da denuncia que ele fez. Se houver, com certeza uma ordem judicial, essa Casa vai acatar, vai reparar o erro e fazer o procedimento que tem que ser feito. Conforme ele disse que já entrou com uma ação judicial vamos aguardar. E, se tiver outra denuncia, que ele protocole, com certeza, essa Casa não vai deixar de investigar. Só quero esclarecer pra vocês, nós não vamos agir pela força. Nós queremos fazer as coisas de maneira correta. Com certeza, vocês podem ter certeza disso. Não tenham dúvidas porque do jeito que estão as coisas no nosso município, né, precisando de tantas coisas mais do que nunca esta Casa faz questão de esclarecer esse assunto, né, o mais rápido possível para que realmente os envolvidos sejam punidos, e para que também a cidade possa ter tranquilidade e paz para que seja o Prefeito ou Leandro ou Salomão, quem quer que seja, possa governar essa cidade em paz, né! Para que a gente possa realmente ter uma cidade desenvolvida, crescendo porque esses fatos têm atrapalhado e muito a questão política do nosso município. Muitas coisas estão ficando paradas, nós temos





**Estado do Rio de Janeiro**  
**Câmara Municipal de Cordeiro**  
**Poder Legislativo**

conhecimento disso, inclusive, dentro do trabalho da própria Câmara. Nós tínhamos diversas audiências públicas para serem realizadas e nós não estamos podendo marcar. Nós tínhamos diversas reuniões marcadas com representantes do atual Executivo por razões dos acontecimentos nós não estamos podendo marcar. Então, mais do que vocês, nós também estamos querendo o mais rápido possível que esses assuntos sejam esclarecidos, né! E, não adianta eu ficar falando existe uma desconfiança de vocês. Vamos aguardar. Eu acho que o tempo dará a melhor resposta a todos. Continuem com a desconfiança, e vamos ver se realmente vão ser tomadas, ou não, as providências. A única coisa que eu quero é que não se perca o respeito, né, entre as partes. Porque eu acho que todos aqui são conhecidos e por casa desses fatos que ocorrem todos nós aí saímos de si, às vezes, né! Porque são problemas que não trazem problemas somente pra nós, mas para as nossas famílias. Não só o Salomão, mas nós também temos família, eu tenho família, né! Isso não tá ficando agradável pra ninguém. E nossa família também sofre conosco por causa desse todo processo. Eu só quero pedir uma coisa a vocês, enquanto houver respeito com a minha pessoa, com essa Casa e com os Vereadores, com certeza, vocês podem ter certeza absoluta que eu vou preservar o máximo possível para que vocês sejam respeitados. Para que esta Casa receba vocês, o horário, quando vocês quiserem o meu gabinete está de portas abertas todos os dias de duas as cinco para receber o público. Qualquer dúvida antes de vocês falarem de postarem em rede social, ou, em jornal qualquer ato podem me procurar que eu to disposto a esclarecer qualquer assunto para a população. É só isso que eu quero. Até peço perdão, né, em alguns momentos da minha fala, ao Teco que está aqui presente se algo o ofendeu aqui em público, mas infelizmente são coisas através desse jornal, né, que querem denegrir a imagem das pessoas também que querem fazer o bem pra Cordeiro. Mas, que a gente possa, né, realmente não faltar com respeito até que verdadeiramente a gente comprove que de fato houve qualquer envolvimento de Vereador em qualquer questão ilícita. A questão de Salomão ter falado



**Estado do Rio de Janeiro**  
**Câmara Municipal de Cordeiro**  
**Poder Legislativo**

que eu falei que tinha um esquema, eu falei nessa Tribuna que eu fui procurado, mas em momento algum depois disso eu falei que eles teriam me procurado novamente. Já esclareci para Jussara o que ela me perguntou por que eu não vou me omitir, não vou mentir de forma alguma, entendeu? E eu quero até preservar o meu direito, muitas das vezes, deixar meus pronunciamentos e depoimentos quando a Comissão for montada, ou, perante a Justiça conforme Salomão já deixou claro que já estão todas as denúncias protocoladas no Ministério Público, né! Que também se for chamado tô disposto também a prestar esclarecimentos. Só que a gente possa ter paz para que as coisas não fujam do controle, né! Eu acho que as coisas podem se agravar cada vez mais, passar para questões de agressões físicas, né! E isso nós não queremos. Eu acho que isso não vai resolver nada, um batendo no outro, um xingar o outro. Reivindicar o direito de querer Comissão, de querer justiça, de querer que as coisas sejam esclarecidas parabéns pra vocês, é direito de vocês. E, né, eu concordo. Mas, desde que não falte com respeito não só comigo, mas com nenhum colega Vereador aqui dentro. Independente de qualquer questão. Isso que eu tenho pedido a vocês. E, né, perdão mais uma vez por algum excesso que eu cometi. (Falas aleatórias de munícipes) Mas, eu nunca falei isso de vocês. Então, eu vou pedir... Eu vou pedir aos cidadãos que se sentiram ofendidos que vocês possam fazer por escrito uma representação na Casa que a gente chama os Vereadores, ou, até aqui... Até aqui em Plenário que com certeza nós tomaremos as providências.” Após, o Presidente concedeu a Tribuna Livre ao Sr. José Luiz Gonçalves Guzzo para falar sobre: o Projeto de Lei nº 029/2014, parcelamento do IPAMC. Após, o Vereador Gilberto Carlos Mendes Gil usou da palavra justificando a sua ausência na Sessão do dia quatorze de maio dizendo que estava em uma reunião. O Presidente solicitou que o Vereador fizesse o Requerimento de justificativa para que fosse apreciado pelo Plenário na próxima Sessão. Em seguida disse que o Vereador que não quisesse participar da Comissão de Ética, este teria que apresentar um Requerimento dizendo que não deseja participar



**Estado do Rio de Janeiro**  
**Câmara Municipal de Cordeiro**  
**Poder Legislativo**

dessa Comissão anexando os documentos necessários. O Presidente, encerrou a Sessão convocando os Vereadores para a Sessão ordinária a realizar-se no dia vinte e seis de maio de dois mil e quatorze às dezoito horas. Nada a mais para constar lavrei a presente ata que vai assinada por mim e pelo Presidente após a aprovação do Plenário.

Anísio Coelho Costa  
1º Secretário

Robson Pinto da Silva  
Presidente